



## GOVERNO DE MT INAUGURA GASODUTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE CUIABÁ



Pág.04

MARIA EROTIDES EM “ENTREVISTA DA SEMANA”

Pág.05



SÉRGIO RICARDO BUSCA APOIO DE PREFEITOS POR  
CONSELHEIROS TUTELARES

Pág.03



MAX RUSSI LIDERA  
AVANÇO HISTÓRICO PELA  
ACESSIBILIDADE

Pág.03



DR. JOÃO CELEBRA LEI QUE  
RECONHECE FIBROMIALGIA  
COMO DEFICIÊNCIA

Pág.03



DOAÇÃO DE SANGUE  
FORTALECE REDE PÚBLICA  
DE SAÚDE EM MT

Pág.06



RESUMO DO BRASILEIRÃO  
PARA QUEM TEM PRESSA

Pág.07

POS	TIME	P
1	FLAMENGO	36
2	CRUZEIRO	34
3	PALMEIRAS	32
4	BAHIA	28
5	BRAGANTINO	27
6	BOTAFOGO	26
7	MIRASSOL	25
8	JÃO PAULO	22
9	CERÁ	21
10	INTERNACIONAL	21
11	CORINTHIANS	21
12	FLUMINENSE	20
13	ATLÉTICO-MG	20
14	GRÊMIO	17
15	VITÓRIA	17
16	VASCO	15
17	JARATÓ	15
18	FORTALEZA	14
19	JUVENTUDE	11
20	SPORT	15

# CLARO & ESCURO

MAURO MENDES, APONTA ERROS DE LULA E TRUMP

Mauro Mendes soltou o verbo: Lula brincou de diplomacia e irritou Trump com piadinhas tropicais. Resultado? Tarifaço nos produtos de MT. “Trump virou amigo vingativo,” reclamou.

Chamou de “sem noção” os brasileiros que aplaudem sanção gringa e ainda alfinetou a direita em frangalhos: “Só pensam em 2026, o país que lute.”

No fim, pediu que o Congresso pare de fazer figuração e vá bater na porta da Casa Branca. Antes que a jabuticaba vire vinagre.

## BASE RACHADA, EGO INFLADO

Flávia Moretti cansou de panos quentes e fritou o vereador Caio Cordeiro em fogo alto: “Nem sei se ele pode sentar na mesa técnica, porque falar ele já fala demais.” Tudo porque o nobre edil criticou o caos do transporte público.

Cordeiro rebateu no estilo “vereador raiz”: “Enquanto uns tomam cafezinho no ar-condicionado, eu tô no ponto com o povo.” E ainda jogou na cara que soua a camisa na campanha, diferente dos queridinhos do gabinete.

Enquanto ela manda ele estudar o regimento do TCE, ele acusa a gestão de ignorar ofícios e preferir tapete vermelho a asfalto.

No fim, a promessa é clara: racha à vista no PL, com café frio, ponto lotado e vaidade de sobra.

## LIGAÇÃO NÃO FEITA, VAGA PERDIDA

Júlio Campos resolveu largar a diplomacia e discou na cara de Mauro Mendes: a culpa pela derrota de Gilberto Figueiredo em 2022 é do governador — ou melhor, do celular dele, que ficou mudo.

“Não ligou, não convidou, não lançou. Resultado? Perdemos a quinta vaga por 1.500 votos,” disparou o deputado, dizendo que o União Brasil tinha 25 fichas, mas apostou só 19. Sobrou cadeira e faltou articulação.

Prefeitos e vices do interior, prontos pra entrar no jogo, ficaram no vácuo do governador. “Não aceito convite de Júlio, de Jayme, de Botelho. Só do Mauro. Mas ele não ligou,” resumiu a crise de comunicação. Fica o recado: em política, até a chamada perdida cobra boleto nas urnas.

## TORNOZELEIRA NO PÉ, TRETA NO AR

Gilberto Cattani usou suas redes sociais para rebater a senadora Margareth Buzetti, que chamou o Eduardo Bolsonaro de “moleque”. O deputado classificou a senadora como uma “vergonha para Mato Grosso”. A polêmica começou após Margareth culpar Eduardo pela tornozeleira eletrônica imposta ao ex-presidente Jair Bolsonaro, Cattani defendeu Eduardo, dizendo que a tornozeleira é resultado da luta do ex-presidente contra o sistema. “Se Bolsonaro está usando tornozeleira, é porque enfrentou o sistema por mim e por quem defende a liberdade.” Ele também questionou a falta de ação do Senado contra Moraes: “Por que ninguém fez nada antes? Por que só agora reclamam?” Com ironia, disse que o verdadeiro “moleque” é quem assiste calado uma senhora presa por pintar uma estátua. Finalizou com uma previsão: “Ano que vem esse quadro vai mudar.”

## ARTIGO

# O SILÊNCIO DO FARMACÊUTICO TAMBÉM É UM POSICIONAMENTO, E PODE CUSTAR CARO!

FOTO: REPRODUÇÃO REDE SOCIAL



A participação política dos profissionais da saúde, especialmente dos farmacêuticos, ainda se restringe, em muitos casos, à formalidade do voto. No entanto, as decisões que impactam profundamente a profissão — desde o reconhecimento técnico até as condições de trabalho — são tomadas todos os dias, nos bastidores, com ou sem a presença da categoria. E a ausência, nesse contexto, não é neutra.

Ficar em silêncio também é uma escolha — e talvez a mais arriscada.

Vivemos uma era em que a manifestação digital pode iludir, oferecendo a falsa sensação de engajamento. Curtir, compartilhar, comentar... tudo isso parece participação. Mas, enquanto nos perdemos no barulho das redes sociais, os rumos da profissão continuam sendo definidos por poucos — e nem sempre por quem representa, de fato, os interesses dos farmacêuticos. E é aí que mora o verdadei-

ro perigo.

A atuação política da categoria não pode se resumir a um gesto simbólico de dois em dois anos. As escolhas que moldam o futuro da profissão — o reconhecimento técnico, o acesso da população a medicamentos, a presença do farmacêutico na atenção básica, o piso salarial — são construídas no dia a dia, por meio de articulação, mobilização e presença. Quando optamos pelo silêncio diante de retrocessos, ataques à ciência ou decisões que excluem os

farmacêuticos das políticas públicas, estamos, ainda que involuntariamente, tomando um lado. A omissão não é imparcial. Ela entrega o poder de decisão a outros — muitas vezes, a quem não conhece a realidade da farmácia, do hospital, do laboratório ou da vigilância sanitária.

Ser farmacêutico é, por essência, um ato político. Defender condições dignas de trabalho, reconhecimento técnico e uma saúde pública de qualidade é, sim, fazer política. E isso exige

mais do que indignação: exige presença ativa. Presença para escutar, refletir, dialogar com respeito, identificar manipulações, agir com ética — e, principalmente, para se posicionar. Cada vez que nos calamos diante de algo que nos impacta diretamente, abrimos espaço para que o retrocesso avance.

A história já nos ensinou: muitos dos piores ciclos foram antecedidos por silêncios coniventes.

Por isso, mais do que nunca, é preciso lembrar:

**Ficar em silêncio também é uma escolha.**

**Mas nem sempre é a escolha certa.**

*\*Luís Köhler é farmacêutico, Especialista em Farmacologia e Farmácia Clínica, possui MBAs em Inovação e Empreendedorismo e Liderança e Coach na Gestão de Pessoas.*

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**

## NINGUÉM SEGURA!

FOTO: REDES SOCIAIS



Os bons resultados obtidos pela educação pública de Mato Grosso, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio, têm colocado o estado no centro das atenções de quem reconhece e vibra e até daqueles que apenas criticam sem necessariamente oferecer soluções ou alternativas. De todo modo, o objetivo de estarmos entre as cinco redes públicas mais bem avaliadas no País até 2026.

A boa notícia mais recente, que indica estarmos no caminho certo, foi divulgada na sexta-feira (11.7) pelo Ministério da Educação (MEC) e faz parte do Indicador Criança Alfabetizada (ICA) de 2024. Essa ferramenta estratégica permite acompanhar, de forma padronizada, o nível de alfabetização das crianças brasileiras ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Pela análise do MEC, a nos-

sa educação superou a meta de 59% de alfabetização em 2024 e avançou nos primeiros anos do ensino fundamental. Agora, temos 60,59% das crianças alfabetizadas ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental. As próximas metas para 2025 até 2030 são, 63%, 67%, 71%, 74%, 77% e 80%, respectivamente.

No ano passado, quando Mato Grosso recebeu o Selo Ouro do MEC no âmbito

ILUSTRAÇÃO POR IA

do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, as boas práticas e o trabalho da Seduc em colaboração com os municípios na alfabetização na idade certa já indicavam essa assertividade.

De forma geral, o efeito cascata chegou também ao Ensino Médio, avançando 14 posições no ranking nacional quando saltamos do 22º para o 8º lugar. A taxa de analfabetismo também caiu para 3,8% e atingiu o menor nível desde 2016, segundo o IBGE. O percentual foi registrado entre pessoas com idade entre 15 a 59 anos que, por algum motivo, deixaram de estudar. A meta da Seduc era chegar a 4% em 2025. Para 2026, o propósito da Seduc é zerar o analfabetismo nessa faixa etária.

Posso afirmar que os resultados obtidos pela educação pública de Mato Grosso, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio e na EJA, vão muito além de investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos. É, antes de tudo, frutos de uma relação compartilhada desde 2019 com os servidores da educação, alunos, familiares, gestores públicos em todas as esferas, os Poderes, parceiros

e a sociedade.

Essa relação recíproca que colocou o ser humano em primeiro lugar nasceu, cresceu e amadureceu a partir do Plano Educação 10 Anos, com suas 30 políticas educacionais e mais de 150 ações definidas pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação.

Esse cuidado com as pessoas envolveu e ainda envolve escuta, presença e compromisso com a qualidade de vida de quem vive a educação dentro e fora da escola. Sinto orgulho em dizer que esse resultado foi obtido por gente, por profissionais que conhecem os desafios locais e fizeram parte dessa transformação.

Juntos, vamos continuar avançando com esse compromisso coletivo e reforçando as iniciativas e investimentos que construíram esse ambiente educativo cada vez mais eficaz.

Alan Porto é secretário de Estado de Educação de Mato Grosso

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**



O Mato Grosso	
EXPEDIENTE	
RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Eder Pereira   Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com   Pedro Costa
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

## INCLUSÃO GARANTIDA

## MAX RUSSI LIDERA AVANÇO HISTÓRICO PELA ACESSIBILIDADE

Um passo decisivo em favor da cidadania e da igualdade foi dado com a sanção da **Lei nº 12.964**, proposta pelo deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, **Max Russi (PSB)**. A nova legislação assegura às pessoas com deficiência o direito à formação adequada para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), promovendo um salto qualitativo na luta por acessibilidade e autonomia.

A proposta nasceu da escuta de demandas reais da sociedade e da sensibilidade de quem entende que políticas públicas precisam ser efetivas, não apenas discursos de ocasião. **“Esse projeto nasce da escuta e da sensibilidade. Não dá mais para aceitar que alguém tenha seu direito de ir e vir limitado por falta de acessibilidade”**, afirmou Max Russi. **“A inclusão precisa sair do discurso e vir prática.”**



MAX RUSSI GARANTE INCLUSÃO COM NOVA LEI PARA CNH ACESSÍVEL

Pela nova regra, autoescolas com frota superior a dez veículos devem oferecer, obrigatoriamente, ao menos **um carro adapta-**

**do e um instrutor capacitado** para aulas práticas. Já os Centros de Formação de Condutores (CFCs) com estrutura menor terão

a opção de firmar parcerias para garantir o atendimento inclusivo, sem deixar nenhum aluno para trás.

A medida exige que os ve-

ículos adaptados possuam **comandos manuais específicos**, como empunhadura especial no volante, alavanca de freio e acelerador, câmbio automático e demais dispositivos de segurança necessários. E um dos pontos mais importantes: **nenhum custo adicional poderá ser cobrado do aluno com deficiência.**

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) será o órgão responsável por regulamentar os detalhes da aplicação da nova norma, definindo critérios e procedimentos para garantir a implementação. As autoescolas terão **180 dias para se adequar** às novas exigências, a partir da publicação da lei.

A iniciativa fortalece um princípio básico: **ninguém pode ser impedido de exercer sua liberdade de ir e vir por falta de estrutura ou sensibilidade institucional.** E mais do que uma adequação técnica, a nova legislação representa um avanço civilizató-

rio, ao colocar em prática os valores da inclusão, do respeito e da dignidade humana.

**“Estamos falando de dignidade, de autonomia e de respeito. Pessoas com deficiência têm o direito de dirigir, de viver com liberdade”**, reforçou Max Russi. **“E o papel do poder público é garantir que esse direito seja possível.”**

Com essa lei, o presidente da Assembleia Legislativa se firma como uma liderança comprometida com causas sociais estruturantes. Em tempos de tantos desafios, **Max Russi reafirma seu lugar entre os políticos que escolhem transformar realidades com ações concretas, sensíveis e de longo alcance.** A aprovação da Lei nº 12.964 é mais do que um marco legislativo: é um legado para as próximas gerações. E uma lembrança permanente de que, quando há compromisso com a inclusão, a política cumpre sua missão de servir a todos sem exceção.

## AVANÇO SOCIAL

## DR. JOÃO CELEBRA LEI QUE RECONHECE FIBROMIALGIA COMO DEFICIÊNCIA

FOTO: ACESSORIA PARLAMENTAR / VIA ALMT



VITÓRIA COLETIVA COM FIBROMIALGIA RECONHECIDA COMO DEFICIÊNCIA

O reconhecimento da fibromialgia como deficiência (PcD), pela Lei Federal nº 14.705, marca um avanço na luta por dignidade e políticas públicas inclusivas. A medida amplia direitos, como isenção de IPI na compra de veículos, prioridade em atendimentos e acesso facilitado a concursos públicos.

O deputado estadual e primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Dr. João (MDB), destacou o papel pioneiro de Mato Grosso nesse processo. **“Essa é uma vitória**

**que também é nossa. Em Mato Grosso, desde 2021, nós já garantimos, por meio da nossa lei, o reconhecimento da fibromialgia como deficiência, além de termos criado a Carteira de Identificação Estadual”**, afirmou. **“Ver agora esse avanço ser estendido para todo o Brasil nos emociona e reforça que estamos no caminho certo.”**

Dr. João é autor de duas legislações estaduais: a que instituiu a Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Fibromialgia e a que criou a Carteira Estadual de

Identificação. Ambos os instrumentos asseguram reconhecimento legal, atendimento prioritário e estímulo à inclusão social e no mercado de trabalho. Em audiência pública promovida pela Assembleia, com a participação de pacientes, especialistas, entidades e parlamentares, como o ex-deputado federal Dr. Leonardo, autor da nova lei federal, a mobilização mato-grossense ganhou força. **“Cada projeto, cada audiência, cada diálogo foi essencial. Essa lei federal é fruto de um esforço coletivo, mas tenho orgulho de dizer que Mato Grosso esteve na linha de frente”**, afirmou Dr. João. **“Vamos seguir lutando para que essas leis sejam efetivamente aplicadas em cada município.”**

A legislação inclui síndromes correlatas, como fadiga crônica e dor regional complexa, com avaliação funcional por equipe multidisciplinar.

## DESENVOLVIMENTO RURAL

## BOTELHO FORTALECE AGRICULTURA FAMILIAR COM CACAU E INOVAÇÃO

FOTO: VANDERSON FERRAZ/ALMT



BOTELHO APOSTA NO CACAU E EM NOVAS CULTURAS PARA VALORIZAR PEQUENOS PRODUTORES

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) reforça seu compromisso com a agricultura familiar, liderando ações para diversificar a produção e ampliar a renda dos pequenos produtores em Mato Grosso. Uma das iniciativas em destaque é a introdução do cultivo de cacau, que tem apresentado alto rendimento em outros estados e agora surge como uma alternativa promissora para o campo mato-grossense.

**“Está dando um rendimento muito alto para aqueles pequenos produtores. Então nós estamos trabalhando nisso para trazer o cacau. As equipes nossas foram visitar a Bahia e vários outros estados. Está muito enraizado hoje na agricultura familiar”**, afirmou Botelho.

O cacau se soma a outras culturas já incentivadas pelo parlamentar, como o café e a banana, esta última com foco na distribuição de mudas resistentes às pragas

para beneficiar diretamente os pequenos agricultores. A estratégia inclui a formação de cooperativas e a industrialização dos produtos, agregando valor à produção rural.

**“E aí eles formam as cooperativas e estão fazendo a industrialização disso como mais uma opção para o agricultor familiar”**, completou o deputado.

Para aprofundar o debate e compartilhar experiências de sucesso, Botelho anunciou a realização de um simpósio estadual sobre o cacau, no Teatro Zulmira Canavarros, na Assembleia Legislativa. O evento será

aberto ao público e contará com especialistas, palestrantes convidados e representantes do setor produtivo.

**“Inclusive nós vamos fazer um grande simpósio sobre isso, no Teatro Zulmira Canavarros. Nós vamos falar o dia todo, vamos trazer palestrantes, vamos trazer experiências”**, destacou.

A atuação de Botelho valoriza a agricultura familiar como base para o desenvolvimento sustentável do estado, oferecendo novas oportunidades por meio de políticas públicas focadas em inovação e no fortalecimento da produção local.

## CUIDADO AMPLIADO

## SÉRGIO RICARDO BUSCA APOIO DE PREFEITOS POR CONSELHEIROS TUTELARES

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, articula com a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) medidas para melhorar as condições de trabalho e a remuneração dos conselheiros tutelares. O compromisso foi assumido em reunião com o presidente da Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares, Nelson de Faria.



SÉRGIO RICARDO E NELSON DE LIRA DEBATERAM SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA

ram apresentadas as dificuldades enfrentadas pela categoria, como ausência de piso salarial, estrutura precária e falta de apoio admi-

nistrativo. **“O Tribunal está comprometido com a proteção da infância e da adolescência, e valorizar os conselheiros tutelares é parte funda-**

**mental desse compromisso”**, afirmou Sérgio Ricardo. **“Vamos abrir diálogo com os municípios e buscar soluções que garantam estrutura adequada e remuneração justa a esses profissionais”**, completou.

Hoje, Mato Grosso tem 154 conselhos tutelares e cerca de 780 conselheiros em atuação. A remuneração, definida por cada prefeitura, varia muito. **“Tem conselheiro ganhando um salário-mínimo, como em Jangada, e outros mais de R\$ 7 mil, como**

**em Lucas do Rio Verde”**, relatou Nelson.

A agenda entre TCE, AMM e a associação busca uma padronização mínima dos salários e da estrutura de trabalho, respeitando a realidade de cada cidade. **“Agradecemos ao presidente Sérgio Ricardo, que se comprometeu em nos ajudar a garantir condições dignas para nossa função”**, disse Nelson.

Como os conselheiros não podem exercer outra atividade remunerada durante o mandato, a

valorização é ainda mais urgente. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) obriga os municípios a fornecer estrutura adequada aos conselhos, o que muitas vezes não é cumprido. **“Tem lugar onde o conselho tutelar não tem nem celular, falta impressora, carro, equipe. Isso compromete a proteção de crianças e adolescentes”**, denunciou.

O encontro faz parte de uma série de agendas regionais em 23 polos do estado.

# MATO GROSSO ACELERA RUMO AO FUTURO COM ENERGIA QUE TRANSFORMA

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



O SISTEMA SERÁ UM DIVISOR DE ÁGUAS NO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DA CAPITAL DE MATO GROSSO

O Governo de Mato Grosso deu um passo histórico para a modernização da matriz energética do Estado com a entrega oficial do sistema de distribuição de gás natural canalizado no Distrito Industrial de Cuiabá. A obra, executada pela MT Gás, empresa pública vinculada ao Estado, rompe uma espera de mais de duas décadas e consolida o compromisso da atual gestão com a industrialização, geração de empregos e atração de investimentos.

Durante a solenidade, o governador Mauro Mendes destacou a importância estratégica da entrega. **“Hoje é um marco histórico para a industrialização de Mato Grosso e de Cuiabá. Concretizamos um sonho antigo de levar gás às indústrias do Distrito Industrial. Isso traz mais competitividade, praticidade e economia para as empresas, além de contribuir com o meio ambiente ao reduzir a emissão de poluentes,”** afirmou.

O chefe do Executivo estadual ressaltou ainda que a presença do gás natural no parque industrial atende uma das principais exigências de grupos empresariais interessados em se instalar na região. **“Sempre que recebemos empresários do exterior ou de outros estados, uma das primeiras perguntas é se temos gás natu-**

**ral. Agora podemos dizer com orgulho que sim: Mato Grosso tem gás,”** completou.

Com 39 quilômetros de extensão e investimento de R\$40 milhões, o novo gasoduto representa um divisor de águas para o desenvolvimento industrial da capital mato-grossense. Viabilizado por meio de contrato de fornecimento com a Bolívia, o gás natural chega canalizado até as indústrias, eliminando os custos de compressão e descompressão comuns ao modelo de transporte por caminhões.

Inicialmente, três empresas já estão conectadas: Sanear, Greca Asfaltos e Milan Móveis. No total, sete contratos estão assinados e mais de 30 estão em fase de adesão. O sistema tem capacidade para atender até 260 empresas e distribuir 186 mil metros cúbicos de gás por dia.



FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

FRUTO DE UM INVESTIMENTO DE R\$ 40 MILHÕES DO GOVERNO DO ESTADO, O GASODUTO FOI VIABILIZADO A PARTIR DE UM CONTRATO FIRME DE FORNECIMENTO COM A BOLÍVIA



FOTO: OMATOGROSSO.COM

**“Temos uma energia que é mais eficiente, mais prática de ser utilizada e com certeza vai gerar economia para as empresas, gerando competitividade para elas aqui dentro do distrito industrial. Então hoje é um dia muito importante, que o governador Mauro Mendes tirou isso do papel,”** afirmou o presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues. **“O projeto ficou pronto no ano passado e, por determinação do governador, só seria ativado quando a primeira empresa estivesse apta para usar. Esse momento chegou, e agora começamos a colher os frutos.”**

Aécio também reforçou o papel do Estado como indutor do desenvolvimento sustentável. **“Esse é um momento histórico para Mato Grosso. A**

**chegada do gás natural é resultado de muito trabalho técnico e da visão estratégica do Governo do Estado. Com esse sistema funcionando, damos um passo concreto para atrair mais indústrias, reduzir custos de produção, melhorar a competitividade e, principalmente, gerar empregos para a nossa população. Estamos mudando a realidade energética do nosso Estado,”** destacou.

A perspectiva é de impacto direto na competitividade das indústrias locais, com redução de custos operacionais e melhoria dos indicadores ambientais, já que o gás natural é uma alternativa menos poluente. Isso favorece o acesso a linhas de crédito sustentáveis e certificações ESG, ampliando as possibilidades de investimento na região.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destacou que o fornecimento estável do gás era a peça que faltava para destravar o pleno funcionamento do Distrito Industrial. **“Durante anos, o gás chegou a Cuiabá, mas nunca entrava nas fábricas. Agora, isso muda. O que era promessa virou realidade, e isso se traduz em empregos, renda e mais arrecadação para o Estado,”** disse. Ele também ressaltou que o governo estadual tem rompido paradigmas com a ativação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), a conclusão do Hospital Central e a duplicação da BR-163.



FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

CÉSAR MIRANDA DESTACA GÁS COMO CHAVE PARA DESTRAVAR O DISTRITO INDUSTRIAL

Para o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que tem vínculos familiares com a história do Distrito Industrial, a entrega representa um resgate de legado. **“Meu avô criou o Distrito Industrial, meu pai trabalhou para viabilizar o gasoduto nos anos 1990, mas só agora, com a liderança de Mauro Mendes, isso se tornou uma política de Estado consolidada.”** afirmou Garcia. A entrega do gasoduto simboliza continuidade, memória e avanço para Mato Grosso



FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

FÁBIO GARCIA DESTACA LEGADO FAMILIAR E CONSOLIDAÇÃO DO GASODUTO

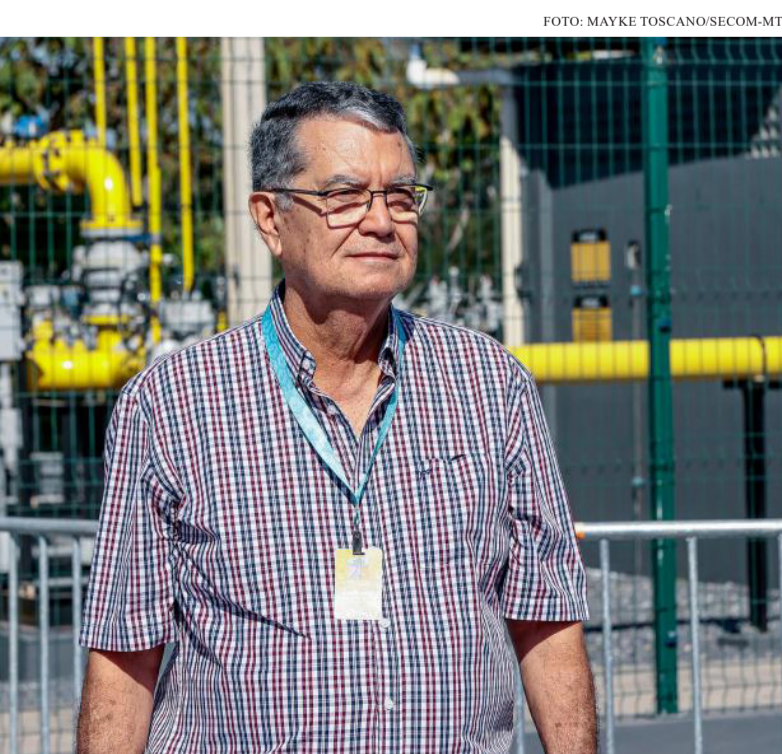


FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

Inaugurada pelo Governo de Mato Grosso no Distrito Industrial de Cuiabá, a nova rede de distribuição de gás natural promete alavancar a competitividade das indústrias locais.

Para o empresário Marinaldo Ferreira dos Santos, representante da FIEMT e sócio das empresas Trael e CentroAço, o novo sistema é estratégico. **“Agora é possível reduzir os custos de produção e melhorar a produtividade. Já usamos gás há anos e canalizado será ainda melhor,”** destacou. Carlos Leite, da GRECA Asfaltos, também celebrou a chegada do gás natural: **“Veio na hora certa. Teremos redução de custos e acesso a uma tecnologia já usada em outras regiões.”**

O presidente do Sindenergia-MT, Carlos Coelho Garcia, ressaltou que o projeto representa um avanço na matriz energética do estado. **“O gás natural é uma solução limpa, eficiente e com potencial de expansão para além de Cuiabá e Várzea Grande,”** afirmou. A expectativa é de que a infraestrutura ajude a atrair novos investimentos.



FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS CELEBRAM NOVO GASODUTO E AVANÇO INDUSTRIAL EM MATO GROSSO

## ENTREVISTA DA SEMANA

## ORIGEM, FORMAÇÃO E VOCAÇÃO PARA A JUSTIÇA

Nascida em 4 de junho de 1951, em Juiz de Fora (MG), Maria Erotides Kneip construiu uma trajetória marcada pela dedicação à Justiça e pela defesa dos direitos humanos. Filha de Nelson Geraldo Kneip e Irene da Silva Kneip, iniciou a vida profissional como professora do ensino fundamental na rede municipal de sua cidade natal.

Graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 1973. Após atuar como advogada em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul nas décadas de 1970 e início de 1980, decidiu seguir carreira na magistratura. Além da graduação, concluiu pós-graduação em



FOTO: ASSESSORIA

Violência Doméstica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), em 1996, e um MBA em Direito – Poder Judiciário pela Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso (Esmagis-MT), entre 2016 e 2021. Seu perfil acadêmico e vocação docente foram marcantes. Lecionou Direito

Penal na Universidade de Cuiabá (UNIC), Direito Processual Civil na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Direito Penal na Esmagis-MT. Atuou também na Escola Superior do Ministério Público e em cursos da Polícia Militar, Polícia Civil e preparatórios para a magistratura.

## INGRESSO NA MAGISTRATURA E ASCENSÃO NO TJMT



FOTO: ASSESSORIA

Percorreu diversas comarcas até chegar ao cargo de desembargadora do TJMT. Aprovada em concurso público, Maria Erotides foi nomeada juíza substituta do Tribunal de Justiça de Mato Grosso em 23 de janeiro de 1985, tomando posse na Comarca de Alto Garças. Pouco tempo depois, em 1987, foi promovida a juíza de direito, assumindo titularidade em comarcas como Alto Ara-

guaia, Dom Aquino, Jaciara e Rondonópolis. No dia 29 de abril de 2011, alcançou um marco ao ser promovida, por antiguidade, ao cargo de desembargadora do TJMT. Na segunda instância, ampliou sua participação em órgãos colegiados, integrando o Órgão Especial instância máxima do TJ, as câmaras cíveis, de direito público, a

Turma de Câmaras Cíveis Reunidas e a Seção de Direito Público e Coletivo. Sua atuação nos colegiados foi pautada pela firmeza técnica, equilíbrio e defesa intransigente dos direitos fundamentais, reforçando o compromisso do Judiciário com a cidadania em Mato Grosso.

A Desembargadora Maria Erotides Kneip tomou posse com vice-presidente da diretoria da Academia Mato-grossense de Direito (AMD) para o biênio 2025-2026 em janeiro deste ano.

A posse da desembargadora Maria Erotides representa um importante avanço para a Academia, uma vez que fortalece a ligação entre o poder Judiciário e a comunidade jurídica.

## GESTÃO, LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS

No biênio 2015/2016, assumiu a Corregedoria-Geral da Justiça, função de alta relevância no TJMT, onde defendeu políticas de gestão e aperfeiçoamento da prestação jurisdicional.

Entre 2019 e 2021, foi diretora-geral da Esmagis-MT, onde também lecionou e contribuiu para a formação de novos magistrados. Em 2023, foi eleita vice-presidente do Tribunal de Justiça para

o biênio 2023/2024, reafirmando sua liderança no Poder Judiciário.

Maria Erotides também presidiu o Comitê de Equidade de Gênero do TJMT, desde 2019, e a Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual no âmbito do segundo grau do Judiciário, desde 2021. Integra ainda o Centro de Inteligência do Poder Judiciário de Mato Grosso e é suplente da Comissão Especial Examinadora do



FOTO: ASSESSORIA

LIDEROU IMPORTANTES ÓRGÃOS DO TJMT, COMO A CORREGEDORIA E A ESMAGIS-MT. Concurso para a Magistratura.

## COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER UMA CAUSA PERMANENTE



FOTO: ASSESSORIA

PIONEIRA NA DEFESA DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, LIDEROU COORDENADORIAS, COMITÊS E CAMPANHAS INSTITUCIONAIS COM GRANDE IMPACTO SOCIAL.

Antes mesmo da sanção da Lei Maria da Penha, Maria Erotides já se destacava na defesa das mulheres vítimas de violência doméstica em Mato Grosso. Com uma trajetória marcada pelo compromisso com os direitos humanos, participou de iniciativas pioneiras no enfrentamento a esse grave problema social.

Em 2018, foi fundadora e primeira presidente do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica (Cocevid), fórum nacional

que articula ações de magistrados para fortalecer o combate à violência de gênero.

Entre 2019 e 2020, presidiu a Câmara Setorial Temática de Combate à Violência contra a Mulher da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, espaço que impulsionou debates e propostas legislativas para a proteção das mulheres.

Também esteve à frente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMT de 2017 a 2020, retornando à função em 2025, liderando ações de enfrentamento à violência e promoção da equidade de gênero.

liderando programas de prevenção, articulação da rede de proteção e ações de apoio às vítimas.

Em 2025, reassumiu a coordenação da Cemulher, onde ampliou sua atuação à frente de projetos estratégicos, como a campanha “Todos por Elas”, lançada pelo TJMT com o objetivo de mobilizar a sociedade, o Judiciário e as instituições públicas no enfrentamento à violência doméstica, promovendo a conscientização, a rede de apoio e a valorização da vida das mulheres.

Também presidiu a Câmara Setorial Temática de Combate à Violência contra a Mulher da Assembleia Legislativa, entre 2019 e 2020. Coordenou a Cemulher Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMT de 2017 a 2020, retornando à função em 2025, liderando ações de enfrentamento à violência e promoção da equidade de gênero.

## REFERÊNCIA NA JUSTIÇA CRIMINAL E NO TRIBUNAL DO JÚRI



FOTO: ASSESSORIA

Na década de 1990, fixou-se na Comarca de Várzea Grande, onde assumiu a 1ª e a 5ª Vara Criminal. Atuando em uma das mais desafiadoras unidades do Estado, destacou-se pelo rigor técnico e imparcialidade nos processos criminais. Entre

1992 e 2011, presidiu mais de mil sessões do Tribunal do Júri, consolidando-se como uma das principais referências da Justiça Criminal mato-grossense.

Reconhecida pela postura firme e pelo trato humanizado com servidores, advogados, jurados e partes, sempre conduziu os

juízos com equilíbrio, prudência e profundo conhecimento jurídico. Sua atuação priorizou não apenas a condução dos júris, mas também o fortalecimento institucional da Justiça Criminal, contribuindo para a celeridade processual e o trabalho em equipe.

## RECONHECIMENTO E HOMENAGEM PELOS 40 ANOS DE CARREIRA



FOTO: ASSESSORIA

Em 2025, ao completar quatro décadas de magistratura, foi homenageada pelo TJMT em sessão especial do Órgão Especial. O presidente do Tribunal, desembargador José Zuquim Nogueira, destacou: “Mais da metade da vida dela dedicada ao Judiciário de forma proba e honesta. Um

exemplo para todos nós.”

Servidores que a acompanham há décadas, como Neuza Miranda Correia Duarte e Giovanni Antônio Rodrigues, ressaltaram sua humanidade, firmeza e espírito colaborativo.

Ao celebrar 40 anos de carreira, Maria Erotides resumiu seu sentimento dessa trajetória:

“Valeu a pena cada dia de magistratura, cada comarca por onde passei, cada processo que estudei, cada servidor que pude estar junto, cada advogado, promotor, colega magistrado e desembargador. A busca do fortalecimento do arquétipo da Justiça é um ideal que me conforta. Sou feliz pelos 40 anos de magistratura.”

# DOAÇÃO DE SANGUE FORTALECE REDE PÚBLICA DE SAÚDE EM MT

O pedagogo Joemilton Taques é doador de sangue desde 2004 e realizou mais uma doação voluntária na sede do MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso. Ele reforça que esse gesto simples e rápido pode salvar vidas:

*“Quando eu estou doando sangue, sei que posso ajudar até quatro pessoas. Isso é muito importante, porque a gente pode precisar também. O MT Hemocentro precisa manter seus estoques.”*

A psicóloga Diellen Silva, moradora de Barra do Bugres, sofreu um acidente em uma estrada rural e precisou passar por uma transfusão de sangue no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande. O procedimento foi fundamental para viabilizar uma cirurgia no fêmur com segurança.

*“Perdi sangue devido aos cortes e minhas plaquetas ficaram baixas. Precisava estabilizar antes da cirurgia para colocar a haste no fêmur”,* relatou.

A experiência mudou sua visão sobre o tema. Antes receosa, agora ela pretende se tornar doadora para ajudar outras pessoas que, como ela, dependem da solidariedade alheia. O Hospital Metropolitano é



JOEMILTON TAQUES, 42 ANOS, É DOADOR DE SANGUE DESDE 2004. “QUANDO EU ESTOU DOANDO SANGUE, EU SEI QUE ESTOU DOANDO SANGUE PARA QUATRO PESSOAS”

uma das unidades que recebe hemocomponentes do MT Hemocentro, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

O MT Hemocentro atende uma ampla rede de Unidades de Coleta e Transfusão (UCTs) e Agências Transfusionais (ATs) em todas as regiões de Mato Grosso. As UCTs realizam a coleta de sangue dos voluntários, enquanto as ATs fazem a transfusão

dos hemocomponentes aos pacientes. Após a coleta, o sangue passa por rigorosos processos de triagem laboratorial, processamento e controle de qualidade, que levam até 72 horas para liberação.

Além da coleta, o MT Hemocentro também produz plaquetas, que têm validade de apenas cinco dias, e crioprecipitado, utilizado em casos de sangramentos graves. O abastecimento

das unidades é feito com base em solicitações específicas, respeitando logística e legislação do ciclo do sangue.

A Agência Transfusional do Hospital Metropolitano, por exemplo, realiza transfusões regularmente, especialmente em procedimentos cirúrgicos e pacientes internados em estado crítico. O estoque é monitorado constantemente e os pedidos de

reposição ao MT Hemocentro seguem critérios técnicos conforme a demanda e o perfil dos atendimentos.

Em algumas ocasiões, familiares e amigos dos pacientes são convidados a doar, especialmente em períodos críticos como feriados e férias escolares, quando há aumento nos acidentes e diminuição na quantidade de doadores. Para facilitar o acesso, o

ônibus de coleta do MT Hemocentro circula por diferentes localidades, reforçando a captação de sangue.

A coordenadora da Hemorrede Estadual de Mato Grosso, Dilce de Matos, destaca que o envolvimento da população é fundamental:

*“Realizamos campanhas permanentes para manter os estoques em níveis adequados. A doação continua é essencial para garantir o atendimento seguro aos pacientes em todo o estado.”*

O MT Hemocentro centraliza os exames laboratoriais, processa os componentes do sangue e realiza a distribuição aos hospitais públicos. As UCTs, presentes em cidades como Cáceres, Rondonópolis, Sinop, entre outras, estão integradas a esse sistema. Já as ATs, distribuídas em dezenas de municípios, realizam transfusões com base nos hemocomponentes recebidos.

Com estrutura moderna e atuação estratégica, o MT Hemocentro cumpre sua missão de garantir a coleta, o processamento e a distribuição segura de sangue e derivados, assegurando o atendimento de qualidade às unidades hospitalares do SUS em todo o estado.

**CANTO DAS DELICIAS**

SIGA NAS REDES

Mais que **Delícia**

A COMIDA **MAIS PEDIDA**

faça **Seu Pedido**

PEÇA JÁ

**(65)9.9255-8237**

## DÉCIMA SÉTIMA RODADA

## RESUMO DO BRASILEIRÃO PARA QUEM TEM PRESSA

**Botafogo 1 x Corinthians 1**

Corinthians e Botafogo empatam em Nilton Santos pela 17ª rodada do Brasileirão. No primeiro tempo, o time carioca abriu o placar com gol de Arthur Cabral, mas o empate veio com Memphis Depay no segundo tempo.

**Mirassol 1 x Vitória 1**

Acabou tudo igual também entre Mirassol e Vitória no Maião, no interior de São Paulo. Os dois gols da partida foram no primeiro tempo, com Edson Carioca para o time paulista e Baralhas para o Vitória.

**Fortaleza 3 x Bragantino 1**

O Fortaleza empacotou o Bragantino lá no Castelo neste sábado. Com gols de Deyverson, Kuscevic e Lucca Prior, o Laion alcançou os 14 pontos.

**Sport 2 x Santos 2**

Tudo acabou igual lá na Ilha do Retiro, entre Sport e Santos. O Leão começou na vantagem, abrindo placar em cima do Peixe com gols de Derek e Lucas Lima. O Santos começou a reagir aos 33 minutos do segundo tempo que, mesmo com um homem a menos devido a expulsão de Ricón, ainda marcou com Bontempo e João Basso.

**Palmeiras 1 x Grêmio 0**

Vitória magra do Porco em cima do Grêmio no Allianz Parque. Facundo Torres marcou para o Palestra aos dois minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o Palmeiras chega aos 32 pontos e se mantém no G4.

**São Paulo 3 x Fluminense 1**

O Fluzão voltou do Mundial tão desnortado, que parece nem ter visto essa do São Paulo chegando. Com gols de Arboleda, Tapia e Ferreira, o Tricolor Paulista engata na terceira vitória seguida e conquista 22 pontos na tabela.

**Cruzeiro 1 x Ceará 2**

O Mineirão ficou em silêncio diante da vitória do Vozão em cima do Cruzeiro neste domingo. O time mineiro começou abrindo o placar com gol de Kaio Jorge, mas o Ceará reagiu: dois gols de Galeano foram o que bateu o martelo na partida. Com o resultado, a Raposa deixa o trono de líder da tabela.

**Internacional 1 x Vasco 1**

Tem coisa que só acontece com o Vasco! Inter e Vasco terminaram no empate lá no Beira-Rio neste domingo, mas o que faltou de gol, sobrou em polêmica. O Vascão teve o goleiro expulso após receber o segundo cartão amarelo por cera. E aí, não teve jeito do Colorado não aproveitar.

**Bahia 3 x Juventude 0**

Em noite de Jean Lucas, Jaconero não brilha! O Tricolor de Aço fez o dever de casa e fez muito bem feito, goleou o Juventude na Arena Fonte Nova e chegou aos 28 pontos no campeonato, ficando no G4.

**Flamengo 1 x Atlético-MG 0**

Segue o líder! O time carioca venceu o Atlético-MG no Maracanã com gol de Léo Ortiz e reassumiu o trono do campeonato. Enquanto isso, o time mineiro permanece com 20 pontos e ocupa o 13º lugar da tabela.

**Vale ressaltar que algumas rodadas ainda não foram finalizadas. Faltam os seguintes jogos:**

**12º rodada:** Fluminense x Ceará; Botafogo x Mirassol; Palmeiras x Juventude e Sport x Flamengo.

**13º rodada:** Santos x Palmeiras e Mirassol x Fluminense.

**14º rodada:** Atlético-MG x Sport e Bahia x Internacional.

**16º rodada:** Vasco x Bahia; Atlético-MG x Fortaleza; Grêmio x Botafogo.

**\*Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes\***

FOTO: REPRODUÇÃO



### BRASILEIRÃO 2025 TABELA

POS	TIME	P
1	FLAMENGO	36
2	CRUZEIRO	34
3	PALMEIRAS	32
4	BAHIA	28
5	BRAGANTINO	27
6	BOTAFOGO	26
7	MIRASSOL	25
8	SÃO PAULO	22
9	CEARÁ	21
10	INTERNACIONAL	21
11	CORINTHIANS	21
12	FLUMINENSE	20
13	ATLÉTICO-MG	20
14	GRÊMIO	17
15	VITÓRIA	17
16	VASCO	15
17	SANTOS	15
18	FORTALEZA	14
19	JUVENTUDE	11
20	SPORT	15

REPRODUÇÃO  
**O Mato Grosso**  
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

SEGUIE O LÍDER! TABELA DO BRASILEIRÃO ATUALIZADA

## CRÔNICA

## VOCÊ NÃO AMA O ESPORTE. VOCÊ AMA O PÓDIO E A MEDALHA.

De quatro em quatro anos, um evento raro acontece no Brasil. Ele se reinventa. Surge uma multidão de especialistas em ginástica artística que não sabe dar uma estrela, comentarista de judô que não faz ideia do que é um ippon e torcedores fervorosos de vela que nunca viram um barco de perto. É como se um vírus olímpico tomasse conta da gente e ativasse, uma ou duas vezes por semana, um patriotismo esportivo de efeito rápido, mas de duração curta.

Nesse intervalo de um mês mágico, vale tudo: madrugar para ver Rebecca Andrade dançar na trave, segurar o fôlego a cada ponto do Hugo Calderano e se emocionar ouvindo o hino nacional quando um atleta que quase não conseguiu um tênis decente para competir sobe no pódio do atletismo. É bonito. A comoção é real, a emoção é legítima, mas também... passageira.

Porque basta a chama olímpica se apagar, que essa paixão vai embora tão rápido quanto che-



A VERDADE? A GENTE AMA O ESPETÁCULO, AS LÁGRIMAS, O DRAMA E A SUPERAÇÃO. MAIS QUE ISSO, A GENTE AMA GANHAR

gou. O Brasil que vibra com o ouro no boxe feminino é o mesmo que não sabe citar o nome de uma atleta entre uma olimpíada e outra. O Brasil que chora com o vôlei é o mesmo que ignora campeonatos nacionais da modalidade. E quem se indigna com alguma decisão da arbitragem no Taekwondo, mal se lembra que o esporte existe em qualquer outro mês do ano.

A verdade? A gente ama

o espetáculo, as lágrimas, o drama e a superação. Mais que isso, a gente ama ganhar. Ama ver o Brasil no pódio. Mas manter o interesse depois que a TV fecha as cortinas? Aí já é demais.

Enquanto isso, os atletas treinam no escuro. Alguns em clubes, outros em garagens, na rua, quadras emprestadas, pistas improvisadas... sem patrocínio, sem torcida, sem cobertura e, às vezes, sem condições

básicas. Treinam porque amam. Treinam, talvez, por aqueles breves minutos no holofote, que a gente, como bons brasileiros, só ilumina de quatro em quatro anos.

É curioso. A gente gosta de falar “brasileiro é apaixonado por esporte”. Mas talvez, se formos um pouquinho mais honestos, devíamos dizer que somos apaixonados por vencer. Por ver um brasileiro subindo no pódio, não importa se é

no levantamento de peso ou na maratona aquática. Se trouxer medalha, a gente finge que sempre esteve ali, acompanhando desde o começo.

Mas quem estava mesmo? Quem acompanhou as etapas de classificação, as derrotas duras, os campeonatos onde não tinham bandeiras, nem torcida, nem transmissão ao vivo pela TV?

As Olimpíadas são lindas porque nos mostram

que esporte é mais do que resultado. É trajetória, é dor, é esforço contínuo e, literalmente, superação. Mas, quando o Brasil volta a rotina de jogos de quarta à noite e polêmicas com o VAR, quem sustenta os esportes “menores”? Quem compra o kimono do menino de futuro brilhante que não tem patrocínio?

Essas perguntas não são só para os governos, confederações e patrocinadores. São perguntas para mim, para você, pro torcedor de sofá e comentarista de ocasião. Porque não dá pra exigir ouro se a gente não investe nem tempo para saber o nome de quem carrega o peso da nossa bandeira.

Talvez esteja na hora de amar menos o pódio e mais o caminho. De vibrar com as vitórias, sim, mas apoiar nas derrotas. Porque o esporte não acontece só de quatro em quatro anos, ele vive, ou sobrevive, dia após dia

**\*Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes\***

FOTO: MARCELO BELLO/GETTY IMAGES

# ORGULHO DO NOSSO MATO GROSSO

QUE CONSTRÓI 6.000 KM  
DE ASFALTO NOVO  
ATÉ O FINAL DE 2025.

BR-163

[mt.gov.br](http://mt.gov.br)  [secom\\_mt](#)       [govmatogrosso](#)



**Governo de  
Mato  
Grosso**